



## TRASNTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO (TOC) E TRANSTORNOS DE TIQUES: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE A ESSES QUADROS

### Autor(es)

Wendel Santos De Jesus  
Alycia Clara Galdez Das Mercês  
Ana Júlia Lopes De Sousa  
Alexandro Motta Camargo  
Clara Beatriz Fernando Da Silva  
Jamylle Rocha Santos  
Gabriela Barros Menezes

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

### Resumo

#### RESUMO

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão de literatura, com a consulta a dissertações, artigos científicos, manuais e publicações disponíveis em bases como Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e documentos do Ministério da Saúde publicadas entre os anos de 2014 a 2024.

Segundo Phillips & Stein (2023) O Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) é um transtorno complexo que causa pensamentos obsessivos e ações compulsivas que interferem diretamente no dia a dia do indivíduo causando sofrimento. Os pensamentos obsessivos geram uma ansiedade extrema e a crença de que alguma catástrofe pode acontecer. Como resposta, o indivíduo realiza ações compulsivas para neutralizar ou reduzir essa ansiedade. Quando falamos a respeito de Tique, de acordo com a Universidade Municipal de São Caetano do Sul (2014), o tique é definido por movimentos involuntários e repetitivos de um ou mais grupos musculares. Esses movimentos estão geralmente associados a situações de ansiedade, estresse ou mudanças na rotina, e o indivíduo não tem controle sobre seus impulsos.

Diante disso, a atuação da enfermagem é fundamental no reconhecimento precoce dos sinais, no suporte ao paciente e à família, promovendo cuidados integrados.

É de suma importância reconhecer os principais sintomas clínicos do TOC e dos Transtornos de Tique, a fim de facilitar o diagnóstico precoce e também descrever as principais intervenções e estratégias de enfermagem utilizadas na abordagem desses pacientes, considerando as especificidades de cada transtorno e os contextos nos quais esses indivíduos estão inseridos. Busca-se evidenciar o papel da enfermagem na promoção de um cuidado integral, humanizado com uma orientação direcionada tanto ao paciente quanto aos familiares, além do planejamento, monitoramento terapêutico e ações de educação em saúde, embasado em práticas científicas, seguras e atualizadas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos acometidos por tais



transtornos.

**PALAVRAS CHAVES:** obsessões, ansiedade, transtorno, cuidado, precoce, involuntários, orientação, planejamento, abordagem.

---